

TUTTY HUMOR

tutty.vasques@estadão.com.br



Você conversa com seu pillow?

Se você é desses que de vez em quando vai dar umas voltinhas no Twitter e volta com a impressão de que não sabe andar nessa bicicleta, calma! Na maioria das vezes, a falta de intimidade com a linguagem das redes sociais é até louvável num ambiente sem cerimônia ou privacidade. Muita coisa que você lê ali e não entende não é mesmo da sua conta.

Quer ver só? Dia desses, me embrenhei nas novíssimas mídias eletrônicas pra ver se aprendia a ganhar dinheiro com isso. Cheguei ao Twitter de Eike Batista já nos finalmente da conversa fiada do bilionário: "Vou bater mais

um papinho com meu Pillow" – sem duplo sentido, por favor!

Como nunca tinha ouvido aqui no Brasil alguém chamar travesseiro de "Pillow" (ainda mais com inicial em caixa alta), resolvi pesquisar no Google a respeito. Descobri um certo Pillow Talk, travesseiros que, por meio de sensores, se comunicam a grandes distâncias, permitindo que namorados sintam a presença e até o batimento cardíaco um do outro quando dormem em cidades diferentes.

Daí a você começar a imaginar se a namorada do Eike Batista está viajando é um pulo que, sinceramente, parece coisa de maluco, né não? Sei lá se ele tem namorada, caramba!



MARCOS MÜLLER/AE

● Ofensa ancestral

A França tem bons motivos para ficar furiosa e indignada com a propaganda que flagra o Asterix numa loja de McDonald's. De gaulês baixinho em local impróprio, francamente, já basta o Sarkozy no Champs-Élysées.



PHILIPPE WOJAZE/REUTERS

● Agora vai!

Os marqueteiros tucanos estão tranquilos! Se a tática de apelidar o Serra de Zé não colar na campanha, restará ainda o recurso de chamar o vice Índio da Costa de Mané no Horário Eleitoral Gratuito.

Ideia fixa

Rubinho Barrichello só pensa naquilo: comentou com Felipe Massa no lançamento do vinho com a marca Galvão Bueno no rótulo, em São Paulo, que "o PIB chinês só ultrapassou o japonês porque houve ordens dos boxes nesse sentido". Será?

Bomba flex

Cientistas escoceses estão desenvolvendo um biocombustível de uísque. Ou seja, muito em breve o motorista será advertido para mais um risco ao volante: "Se abastecer, não beba!"

Líder de audiência

São Paulo pode ser o primeiro Estado brasileiro a ganhar um álbum de figurinhas de candidatos às próximas eleições. Também, pudera! Agnaldo Timóteo, Tiririca, Ronaldo Esper, Mulher Pera, Maguila, Marcelinho Carioca, Obama Brasil, BinLaden, Ailton Meleca, Maluco Beleza, Tetranelo do Zumbi dos Palmares, Maradona do Brasil, Josué Topa Tudo... Só tem figura no horário do TRE.

Pensa bem, moleque!

Mano Menezes, Dorival Júnior, Pelé, Zagallo... Todos aconselham Neymar a ficar no Brasil. Se eu fosse ele, me mandava pra Inglaterra.

estadão.com.br

Tutty Vasques
escreve todos os dias no portal,
de terça a sábado neste caderno
e aos domingos no Aliás

Reforma. Uma das piscinas, de 1.200 m², vai virar pavilhão de exposições



ANDRÉ LESSAIAE

Antigo iate clube vai virar centro de convenções e hotel

Complexo utilizará prédios abandonados às margens da Represa do Guarapiranga, que foram projetados por Vilanova Artigas

Vitor Hugo Brandalise

Abandonado há 20 anos, o antigo Santapaula Iate Clube, na beira da Represa do Guarapiranga, extremo sul da capital, será finalmente restaurado – e transformado em centro de convenções. O projeto, aprovado anteontem pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico de São Paulo (Compresp), prevê também a construção de um hotel no conjunto, projetado pelo arquiteto João Batista Vilanova Artigas, em 1961.

Os proprietários – um grupo de indústrias têxteis – pretendem inaugurar a obra até 2014. Serão investidos R\$ 10 milhões na primeira fase do restauro, que prevê apenas o centro de convenções. O valor para a construção do hotel será definido após elaboração do projeto executivo. O

conjunto – são atualmente dois edifícios, construídos dos dois lados da Avenida Robert Kennedy e unidos por um túnel – é tombado pelo Compresp desde 2007.

“Com a aprovação, a meta é começar as obras no início de 2012”, disse um dos autores do projeto e representante dos proprietários, o arquiteto Maurício Xavier. “A ideia é aproveitar a infraestrutura turística que começa a chegar à represa, com a criação de parques e outros equipamentos, para trazer eventos de porte para a área.”

O projeto aprovado prevê tam-

● Avenida

A Avenida Robert Kennedy voltará a ter seu nome original, Avenida Atlântica. A Câmara Municipal derrubou ontem o veto ao projeto de lei que altera o nome da via.

bém a mudança de uso em estruturas do conjunto, clube náutico de elite entre as décadas de 1960 e 1980. Uma das piscinas, de 1.200 m² e 4 metros de profundidade, por exemplo, será transformada em pavilhão de exposições. A antiga Garagem de Barcos – edifício em concreto aparente, com vãos horizontais na cobertura que garantem iluminação, e considerado “um dos ápices da arquitetura de Vilanova Artigas”, segundo assinalou o Compresp – vai abrigar restaurante com temática náutica, de frente para a orla da Guarapiranga. A rampa de barcos na frente da Garagem também deve ser restaurada, para receber embarcações turísticas.

Por exigência do Compresp, o túnel que interliga os dois terrenos terá de ser mantido, e a altura do prédio do hotel, totalmente novo, pode chegar a 16 metros

restaurar o parque para deixá-lo como sonhavam seus criadores, Frederik Law Olmsted e Calvert Vaux, que em 1858 ganharam um concurso para projetá-lo.

Segundo Douglas Blonsky, presidente da Central Park Conservancy, a redução inesperada de áreas densamente arborizadas

DE CARA NOVA



INFOGRÁFICO/AE

(cerca de 5 andares), no máximo. O Ministério Público vai acompanhar o restauro – em 2007, o órgão abriu inquérito para apurar abandono do local, que chegou a funcionar como depósito ao longo da década de 1990, e que apresenta problemas estruturais. “Nada que descaracterize a obra do arquiteto deve ser realizado, esse é um ponto que vamos observar”, disse José Eduardo Lutti, da Promotoria de Justiça e Meio Ambiente da Capital.

Vocação. A autorização do Compresp foi facilitada por atender

projeto original do conjunto, da década de 1950, que já previa hotel na área – seria o Grande Hotel Interlagos, com 13 andares, mas que nunca saiu do papel. Concluído apenas até o quarto andar pelo Escritório Técnico de Engenharia Mieczyslaw Grabowski, o conjunto foi totalmente reformado em 1961, seguindo os planos de Vilanova Artigas, que deu a cara atual do conjunto.

Outras obras conhecidas do arquiteto na cidade são o Edifício Louveira, em Higienópolis, e a sede da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP.

Autódromo. Os proprietários pretendem utilizar o novo centro de convenções para atender às demandas do Autódromo de Interlagos, distante 1 quilômetro do antigo clube, e também de eventos de empresas das avenidas Nações Unidas e Berrini, também na zona sul. “Todos sabem do déficit de locais para realizar eventos na cidade. Certamente, há espaço para um novo centro de convenções”, disse o arquiteto Xavier.

Pequenos shows no terreno que fica ao longo da Guarapiranga também estão previstos.

Temporal ‘ajuda’ retomada de projeto original do Central Park

Sarah Maslin Nir
THE NEW YORK TIMES

Um temporal, há um ano, derru-

bou mais de 500 árvores no Central Park e danificou outras centenas. Mas as autoridades viram um aspecto positivo: a chance de

deixou o parque mais próximo do que os criadores do projeto original pretendiam. “A ideia era atrair o visitante para o parque para ter experiências visuais”, disse ele. “Você veria paisagens à distância que o instigariam a ir até lá para ver o que seriam.”

Para Adrian Benepe, diretor

de parques da cidade, “eles pintaram um quadro na terra”. “E o parque ficou igual a uma pintura que é repintada por anos e daí você tem a oportunidade de tirar toda essa pintura em excesso e ver a paisagem como seus criadores a imaginaram.”

“A tempestade acabou não

sendo tão ruim, pois criou novas oportunidades”, completou Benepe. “Foi como uma motosserra que passou por aqui.”

